

BOLETIM SNVS

EDIÇÃO Nº 33
JULHO 2023

FÉRIAS

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de julho de 2023



ANVISA



Repasses de recursos financeiros do PF-VISA para estados, Distrito Federal e municípios

Publicada a Portaria GM/MS nº 823, de 7 de julho de 2023, que bloqueia as parcelas do 2º semestre do PF-Visa para os municípios cuja situação cadastral esteja irregular no SCNES.

Foi publicada a Portaria GM/MS nº 823, de 7 de julho de 2023 (<https://anvisabr.sharepoint.com/:b:/s/GTVISA/EXHSJsUd0idMgSINc1n47rWB-M-8n5Y06Qoajn2Azbc6FRQ?e=mhuaMN>), com a relação dos municípios com situação cadastral irregular no SCNES, os quais terão as parcelas dos meses de julho a dezembro de 2023 do PF-VISA bloqueadas.

A portaria também apresenta a relação dos municípios que regularizaram a situação cadastral no SCNES no primeiro semestre de 2023, portanto, terão as parcelas de janeiro a junho de 2023, bem como, de julho a dezembro do PF-VISA desbloqueadas e repassadas pelo FNS para os respectivos Fundos de Saúde municipais.

Ressaltamos a importância da regularização cadastral junto ao SCNES. Um novo monitoramento ocorrerá no início de dezembro/2023. É a oportunidade de os municípios regularizarem a situação cadastral dos serviços de vigilância sanitária de seus territórios e manterem-na atualizada. Para mais informações sobre o financiamento das ações de Visa, acessem a página do SNVS no portal da Anvisa: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/snvs/financiamento>

Agradecemos a participação e a colaboração de todos!



Agenda Regulatória da Anvisa: Relatório da Tomada Pública de Subsídios (TPS) com as contribuições para revisão da classificação do grau de risco das atividades de interesse para vigilância sanitária

Em 2 de junho de 2023, encerrou-se o prazo para envio de contribuições à [Tomada Pública de Subsídios \(TPS\) 7/2023](#), cujo tema é o relatório preliminar de Análise de Impacto Regulatório (AIR) referente às diretrizes para classificação de risco das atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária.

Concluída a etapa da tomada pública de subsídios, é possível proceder à avaliação dos resultados das contribuições recebidas. Consta-se que a ampla maioria das respostas finalizadas concorda com o que está descrito no relatório preliminar de AIR sobre a classificação do grau de risco das atividades econômicas de interesse para vigilância sanitária.

Desse modo, quanto ao problema regulatório, são apontadas suas causas e consequências:

a) Problema: As ações de vigilância sanitária, no pré-mercado e no pós-mercado, não estão baseadas no gerenciamento do risco sanitário.

3

b) Causas: Falta de harmonização e padronização na categorização das atividades econômicas objeto da vigilância sanitária; falta de harmonização e padronização na classificação de risco das atividades econômicas objeto de vigilância sanitária; e a não adoção de métodos e instrumentos do gerenciamento do risco sanitário na priorização da atuação pelos entes do SNVS.

c) Consequências: Baixa efetividade na atuação dos órgãos de vigilância sanitária; divergência regulatória entre as diferentes autoridades que normatizam e regulamentam as atividades econômicas no país; e a não inclusão produtiva e aumento da informalidade na atuação dos microempreendedores.

Assim, a ampla maioria das respostas entende que alternativa sugerida: “Padronizar e reclassificar os risco das atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária, adotando os métodos e instrumentos do gerenciamento do risco sanitário” é a que apresenta melhor resultado para enfrentamento do problema a fim de atender ao objetivo pretendido: “Instituir requisitos e ferramentas do gerenciamento risco sanitário como norteador das ações e práticas de pré-mercado e pós-mercado das atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária”.

Por conseguinte, para efetivação da alternativa sugerida no relatório preliminar de AIR, constante na TPS nº 7/2023, e para ser incorporada em um novo ato normativo, é importante harmonizar e implantar as definições e diretrizes quanto à:

a) Definição do conceito de risco sanitário;

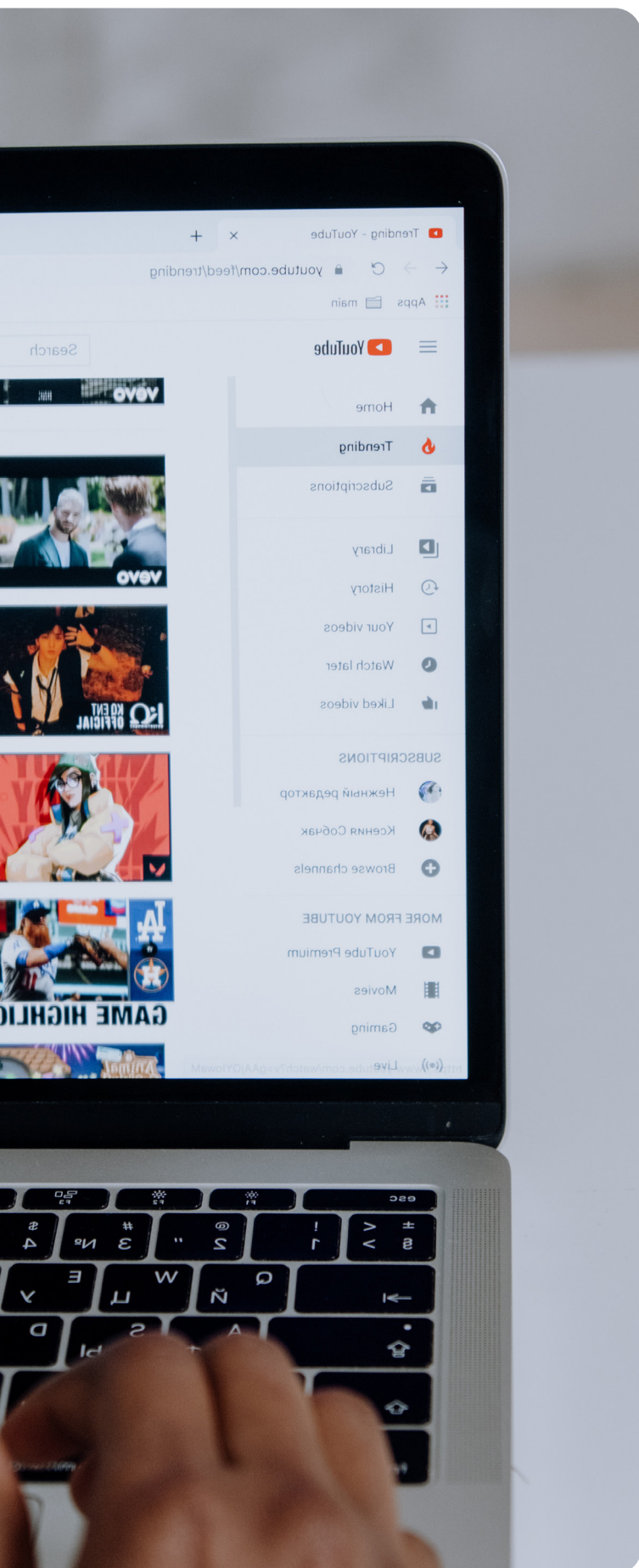
b) Padronização das atividades econômicas que sejam de interesse comum a todos os entes do SNVS, para fins de autorização, licenciamento e demais ações de inspeção, fiscalização, controle e monitoramento sanitário de produtos e serviços;

c) Harmonização e padronização da categorização e identificação do grau de risco sanitário das atividades econômicas objeto de controle sanitário;

d) Adoção de métodos e instrumentos do gerenciamento do risco sanitário pelos entes do SNVS para análise e avaliação do risco das atividades econômicas, de modo, a planejar e priorizar a atuação sanitária em seu território, para fins de minimizar o risco e a ocorrência de falhas e agravos à saúde quando da oferta e do uso de produtos e serviços à população.

Conclui-se que a tomada pública de subsídios (TPS) foi instrumento importante para análise de impacto regulatório, pois trouxe sugestões e contribuições que podem colaborar na elaboração de um novo instrumento regulatório, que substitua os atos normativos vigentes, quais sejam, RDC nº 49/2023, RDC nº 153/2017, RDC nº 418/2020 e Instrução Normativa IN nº 66/2020.

Ressalta-se que a avaliação do impacto regulatório apresentada abrange as ações de inspeção, de fiscalização, de controle e de monitoramento das atividades econômicas de interesse para vigilância sanitária. Entende-se que não estão sendo abrangidas ações exclusivas da Anvisa quanto à regulamentação dos registros e das Boas Práticas de Fabricação de produtos contemplados na Lei nº 9.782/1999, bem como, a normatização e a regulamentação de produtos e serviços em ambientes alfandegários.



Encontros regionais do SNVS: confira os vídeos no canal da Anvisa no YouTube

Os encontros remotos ocorreram nos meses de maio e junho, e reuniram coordenadores e equipes das Vigilâncias Sanitárias de estados e municípios das cinco regiões do país.

Estão disponíveis, [no canal da Anvisa no YouTube](#), as gravações dos encontros com os coordenadores das Vigilâncias Sanitárias (Visas) dos estados e municípios das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, realizados nos meses de maio e junho deste ano. As videoconferências (webinars) ocorreram como parte de uma programação de atividades organizadas pela Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS).

O objetivo dos eventos virtuais foi subsidiar o planejamento de ações e promover a qualificação, a melhoria e a eficiência da atuação das Visas no país. Para a Anvisa, os encontros contribuíram para o alinhamento e a integração de ações, por meio de cooperação técnica e da troca de informações entre os entes do SNVS, com vistas à redução de riscos de doenças e de agravos à saúde da população.

Acesse abaixo a íntegra dos vídeos dos encontros regionais do SNVS, de acordo com a cronologia dos eventos:

- [Região Norte](#)
- [Região Sul](#)
- [Região Sudeste](#)
- [Região Centro-Oeste](#)
- [Região Nordeste](#)



Pesquisa de satisfação dos usuários do SNVS: Divulgação dos resultados do 1º semestre de 2023 quanto ao uso dos canais de comunicação com SNVS

A utilização da plataforma Microsoft Teams vem aumentando entre os entes do SNVS.

Atualmente, a ASNVS possui cerca de 667 profissionais do SNVS cadastrados nos aplicativos de grupos de mensagens e com acesso à plataforma Microsoft Teams. Desse modo, além da possibilidade de promover reuniões remotas com diferentes pessoas em diferentes localidades do país, tem-se a facilidade de troca de informações e documentos, tornando a comunicação e a divulgação do conhecimento mais transparente, eficiente e segura para os entes do SNVS.

Dos usuários cadastrados, 56% utilizam o a plataforma Microsoft Teams. Até o momento, 89% destes usuários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o uso dessa plataforma como canal de comunicação.

A melhoria da comunicação e da articulação com os entes do SNVS é uma ação estratégica a ser promovida pela Anvisa e para isso, a ASNVS tem:

- Promovido a utilização dos canais e das plataformas de comunicação
- Incentivado o cadastramento de novos usuários
- Incentivado o engajamento do uso da plataforma Microsoft Teams
- Disponibilizado notas e informações para o SNVS no portal da Anvisa

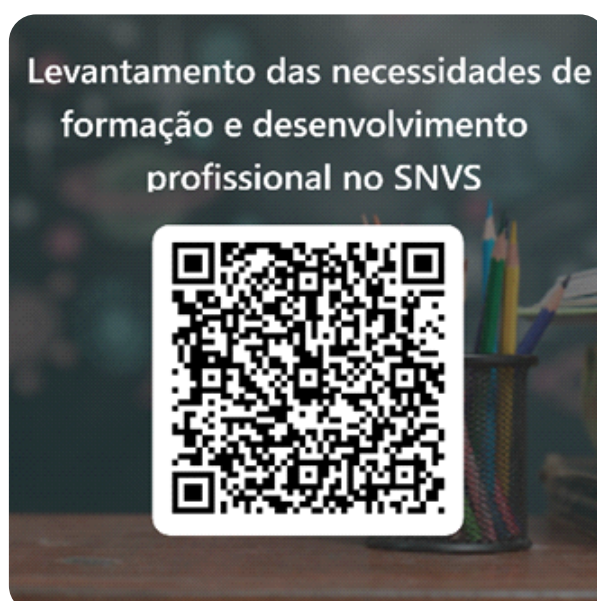
5

Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)

Levantamento das necessidades de formação e desenvolvimento profissional no SNVS.

A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs) espera receber sugestões de treinamentos para desenvolvimento dos recursos humanos e fortalecimento do SNVS que podem compor o plano diretor de educação permanente do SNVS, por meio de formulário eletrônico. Compartilhem e contribuam!

Aponte a câmera para o QR Code ou acesse o link: <https://forms.office.com/r/kd6XM2m2fH>



DESTAQUES

Canais de Comunicação com SNVS

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) está buscando melhorar a interlocução e realizando a ampliação dos canais de comunicação com o SNVS. Assim, visando a maior integração com a plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está realizando a Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos canais de comunicação do SNVS. Participem e acessem o formulário: <https://forms.office.com/r/sScfL5Zwtz>

Contatos

(61) 3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br